

3

4 **Pauta da 21ª Reunião Ordinária da Plenária – 2024**5 **Data: 04 de setembro de 2024**6 **I-Leitura de ata;**7 **II-Informes;**8 **III-Ordem do dia: Matrículas para o ano letivo de 2025.**9 **IV – Palavra Facultada.**

10

11

Ata da 21ª Reunião Ordinária Plenária – 2024

12

13 Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, na Sede do
14 Conselho Municipal de Educação do Recife, Av. Visconde de Suassuna, 141 – Santo
15 Amaro, às dez horas e cinquenta minutos, realizou-se a vigésima primeira reunião ordinária
16 plenária. Presentes os conselheiros: Ana Paula de Oliveira Tavares, presidente; Wallace
17 Melo Gonçalves Barbosa, vice-presidente; Ana Rafaela Ávila de Souza; Andréa Cardoso
18 Lopes; Fernando José Felix da Silva; Francisco Soares de Santana; Guilherme Maciel;
19 Josineide Antônia da Silva Melo; Lúcia de Fátima Miranda e Silva; Marcelo Augusto Dantas;
20 Mônica Barbosa da Silva; Rosângela Maria da Conceição Santos e Socorro Barros de
21 Aquino. Justificada a ausência da conselheira Ozanira Maria Pereira, por solicitação do
22 Tribunal Regional Eleitoral - TRE. **Convidado.** Glaydson Santiago, Gerente Geral de
23 Gestão de Rede. Dando início a ordem dia, a presidente cumprimentou a todos, apresentou
24 o convidado e pediu que ele falasse sobre as matrículas para o ano letivo de 2025,
25 explicando como está sendo gerido esse processo e qual a expectativa, o olhar diferencial
26 para o ano de 2025. Disse que estão cientes do número de vagas que foi ampliado e
27 gostariam de ouvi-lo para que possam debater sobre o assunto com propriedade. Na
28 sequência, o convidado se apresentou, agradeceu pela oportunidade e iniciou falando
29 sobre os avanços na matrícula. Disse que no ano de 2023 para 2024, a matrícula trouxe
30 uma série de aprendizado comparado com o período anterior. No ano de 2022/2023,
31 tiveram muitos problemas, principalmente, com relação às escolhas. Na matrícula, o
32 usuário era obrigado a fazer, no mínimo, três opções, fazendo com que muita gente optasse
33 por unidades sem saber onde existiam. Tiveram muitas reclamações, porque escolheram
34 determinada escola e foram contempladas com uma outra. Com isso, tiveram um ano para
35 corrigir o problema, fazendo com que as matrículas de 2024 fossem mais tranquilas, quase
36 não tiveram reclamações. O que ainda existe é que em alguns territórios a demanda é maior
37 do que a oferta, e ainda assim, tiveram um aumento significativo no número de vagas, e

38 por isso estão com uma boa expectativa para o ano de 2025. Pontuou que neste ano
39 tiveram trinta e seis novas unidades, sendo cinco da rede municipal e trinta e uma, das
40 parceiras. Citou outro ponto importante que foram as reuniões que aconteceram com o
41 Conselho Tutelar, em que ouviu suas inquietações e também anotou uma série de
42 sugestões para serem incorporadas à matrícula. Citou que um dos pontos abordados pelo
43 conselho, e que, na sua opinião, é super justo, foi a prioridade na matrícula de 2025 para
44 os alunos que não conseguiram se matricular no ano de 2024, pois no passado, essas
45 crianças tinham que enfrentar todo o processo novamente. Destacou que atualmente, o
46 cenário em Recife é bem diferente do que já foi, tem lugares que sobram vagas,
47 principalmente, na educação infantil, no Grupo IV e V. Praticamente todas as unidades
48 parceiras têm vagas nessa faixa etária. Disse também que ainda tem demanda reprimida
49 no berçário, que é muito delicado, porém está com grandes expectativas porque tem 03
50 grandes creches para serem concluídas neste ano: citou a creche no bairro da Mustardinha
51 que terá 12 salas e 02 berçários; creche Aeroclube, no Pina e outra no bairro da Linha do
52 Tiro com 9 salas. Pontuou que este ano foi inaugurada a creche Pedro Mendes, no
53 Monteiro, com 12 salas, que entrará para a matrícula de 2025, além de outras como a
54 creche da Imbiribeira, creche da Dona Beró, a do Córrego do Deodato e a da Irmã Cininha.
55 Portanto, a expectativa é que terão mais opções para as famílias. Ressaltou que ao se falar
56 em matrícula da rede, tem que levar em consideração que em 2024 tinham 92 mil
57 estudantes, atualmente tem 105.900 estudantes, ou seja, teve um aumento gigantesco na
58 matrícula, e olhando o censo de 2024 foram criadas mais de 10.000 vagas no geral.
59 Comentou que no ano passado criaram o agente de matrícula, como facilitador, com o
60 intuito de ajudar, orientar o processo da matrícula; eram jovens que ficavam nos Centros
61 Comunitários da Paz - COMPAZ, em diversas escolas e também na Prefeitura do Recife.
62 Aproveitou o momento para fazer um agradecimento ao trabalho que é feito pelas
63 comissões que analisam as unidades parceiras, reconheceu que é um trabalho sério e
64 imparcial, que embora fiquem ao lado da sua sala, em nenhum momento foi até eles para
65 interferir em suas atividades. Ele tem total respeito pelo trabalho das parceiras, acredita
66 que só tem a favorecer a sociedade em geral. Cabe à equipe de monitoramento fazer da
67 melhor forma possível a fim de que funcione adequadamente. Citou o bairro da Várzea que
68 no ano passado tinha uma grande necessidade de vagas, mas que neste ano está suprimindo
69 todas as necessidades, enquanto que o bairro do Pina ainda continua com uma situação
70 bem crítica. Falou também sobre uma pergunta que é recorrente e acha importante explicar:
71 “diante da grande quantidade de vagas que ofertou para o Grupo IV e V, onde irão colocar
72 esses alunos no primeiro ano, onde vai ter escolas para colocá-los”. Explicou que todo o

73 trabalho de alocação é feito por planejamento, então, esses alunos estando matriculados
74 ou não, teria que recebê-los. Ainda assim, o número de vagas que tem no primeiro ano é
75 maior que o do Grupo V. Uma novidade para o ano de 2025 é que algumas unidades da
76 rede estão com vagas ociosas no Grupo V e irão se transformar em vagas para o primeiro
77 ano. Portanto, destacou que alguns problemas são pontuais, deu exemplo no Sítio do
78 Berardo que tiveram que construir mais duas salas porque é uma área que vem muita
79 criança e não tem muitos residenciais. Frisou que é mais fácil fazer um estudo com os
80 alunos que já estão matriculados, os que são da rede, que é um trabalho minucioso, mas a
81 tendência é receber cada vez menos reclamações sobre a falta de vagas e do próprio
82 Ministério Público(MPPE), que diante das ocorrências, ficou alinhado que enviaria para a
83 SIORE, e este, imediatamente, tentaria atender a solicitação sem precisar que o MPPE
84 encaminhe a denúncia para o conselho. Citou que tem casos que não terá como atender,
85 deu exemplo das vagas para berçário que não terá o que fazer, caso a sala já tenha
86 preenchido a capacidade com 16 crianças, que é o máximo. Completou que nenhuma
87 unidade pode ultrapassar esse quantitativo. Neste momento, o convidado encerrou a sua
88 fala e se colocou à disposição. Em seguida, a presidente abriu espaço para os conselheiros
89 fazerem as suas considerações. A conselheira Socorro trouxe dois pontos, a saber:
90 primeiro, perguntou se o Sr. Santiago teria a quantidade de matrículas para a Educação
91 Infantil e para a Educação de Jovens e Adultos - EJA; segundo ponto, se teria o estudo de
92 quem sai do Grupo V das parceiras para a Rede Municipal do Recife, mostrando que não
93 ficará com esse gargalo, já que houve um aumento de 92.000 para 105.900 no número de
94 crianças matriculadas; por fim, disse que não ficou claro como seria a escolha das três
95 escolas pelo site: pontuou que não é uma figura pública como o conselho tutelar, que em
96 algumas situações precisou dos colegas e ainda assim não conseguiu resolver todas as
97 demandas que chegaram até ela. Citou um caso do Ibura, em que a gestora tem acesso à
98 tecnologia, não é uma pessoa leiga, tentou fazer a matrícula do seu afilhado e mesmo assim
99 não conseguiu realizar durante o período de matrícula. Trouxe também o caso de crianças
100 que moram na comunidade próximo ao bairro da Mustardinha que só conseguiram vagas
101 no bairro do Pina e depois não conseguiram a transferência. Ressaltou que não recebe
102 muitas solicitações, mas de alguma forma chegam pedidos, porém é real que as famílias
103 ao aceitarem as vagas da segunda ou terceira opção, no decorrer do ano, não conseguem
104 frequentar as aulas porque gera uma despesa grande com passagens de ônibus.
105 Respondendo aos questionamentos, o convidado disse que atualmente Recife tem 862
106 turmas de creche, que equivale a 15.168 estudantes de 0 a 3 anos; pré-escola são 961
107 turmas, 16.985 estudantes; anos iniciais são 2.573 turmas, 53.749 matrículas; anos finais

108 507 turmas, 14.119 matrículas; EJA 223 turmas, 4.435 estudantes; 84 turmas de correção
109 de fluxo, 1.452 estudantes que somando dá 105.908 na data de hoje, porque na próxima
110 semana esse número será maior devido as unidades parceiras que ainda estão
111 matriculando, e também algumas unidades novas da Rede como a Escola Pedro Mendes
112 e a Córrego do Deodato. Dito isso, mostrou que as vagas que saem do grupo IV e V, em
113 torno de 8.000 estudantes cada, cabem perfeitamente nas 53.000 dos anos iniciais, com
114 uma sobra em torno de 3.000 vagas. Pontuou que os dados trazidos pela conselheira
115 Socorro são pontuais, porque o Ibura realmente terá esse problema nas matrículas para o
116 terceiro ano, provavelmente, não será no primeiro ano. Explicou que, se um aluno quiser
117 matrícula para o terceiro ano do Ibura, terá dificuldade porque já terão os alunos
118 matriculados do segundo ano da escola. Então, muitas vezes, o problema não é que a rede
119 que não tenha vagas, mas alguns casos que são pontuais e casos de transferência em
120 determinados locais porque as turmas já vêm trabalhando, a cada ano, no seu limite. As
121 movimentações são muito complexas. Neste momento ele fez uma comparação com a
122 matrícula do Estado, para que não fique dúvidas com relação ao processo de matrícula:
123 diferente da Rede Estadual, o processo da Rede inicia com o cadastro, já no Estado faz o
124 cadastro e a escolha ao mesmo tempo, que é por ordem de chegada, portanto quem chegar
125 primeiro consegue a vaga; na Rede Municipal faz-se o cadastro e preenche-se as opções
126 onde tem as vagas, que ainda não é a matrícula; Destacou que no passado, era obrigatório
127 colocar três opções, atualmente pode preencher várias opções, se quiser apenas uma não
128 terá problema. Completou que ainda acontece do aluno não conseguir a vaga na única
129 opção que solicitou, e depois, o pessoal da Rede entrará em contato com ele para oferecer
130 em outra unidade mais próxima da sua residência, ou em outra, que mesmo sendo distante,
131 perguntam se quer a matrícula. Destacou que as opções aparecem com as respectivas
132 distâncias para a residência do aluno, ele acha muito interessante a ferramenta. Sugeriu,
133 em outra oportunidade, trazer o responsável pela tecnologia do sistema, para mostrar a
134 ferramenta aos conselheiros e ouvir as sugestões, acredita que será muito importante que
135 todos conheçam. Então, primeiro passo, o aluno precisa fazer o cadastro: ou ele vai
136 conseguir a vaga, ou vai ficar na fila de espera. O cadastro ficará aberto por trinta dias, até
137 esse momento ainda não ganhou nada, nenhuma vaga foi confirmada; a partir desse
138 momento, o setor de tecnologia entra com a parte mais interessante: “onde teve mais
139 pessoas inscritas do que vagas, vai se analisar os critérios. Estes critérios foram pactuados
140 com o Ministério Público e o próprio Conselho Tutelar participou”. Deu um exemplo: caso
141 tenha duas crianças interessadas na mesma vaga, uma com Cadastro Único e também
142 seja deficiente, e a outra não tenha e não seja, terá a prioridade a que tenha o CadÚnico e

143 a deficiência. É isso que o sistema faz, manda a mensagem para a família, se conseguiu
144 ou não a vaga. Essa será a segunda etapa da matrícula, a confirmação da vaga. A terceira
145 etapa será a entrega da documentação na escola. Segue a fala do Sr. Glaydson: “a nossa
146 matrícula, na educação infantil, em alguns locais, as pessoas que não conseguiram e não
147 optaram por outro local mais distante, ficam na fila de espera. Quando se abre outra unidade
148 ou se abre uma parceira, a gente entra em contato com a pessoa informando que a vaga
149 surgiu”. Ressaltou que é melhor o aluno estar estudando em uma escola mais distante do
150 que ficar na fila de espera, porque a prioridade será com as transferências, com os que
151 estão na Rede. Tudo fica registrado no sistema. A missão da Prefeitura será divulgar,
152 porque o sistema é bem organizado. Disse que seria necessário que os gestores das
153 unidades, no período de transferência entre Rede, fizessem uma ampla divulgação, que
154 não seja pelo whatsapp, mas uma divulgação chamando as famílias, o que todo diretor
155 sabe fazer, mas que, infelizmente, alguns não fazem. Externou que em algumas reuniões
156 escuta as críticas como se tudo estivesse errado, mas não está, ele consegue explicar tudo
157 conforme funciona na realidade. Comentou que agora é lei que todo município tenha a sua
158 fila de espera. Então, todo município terá que organizar o sistema de uma forma que possa
159 cadastrar as pessoas e identificar quem conseguiu ou não a vaga e quais serão os critérios,
160 tudo como Recife está fazendo. Disse que recebeu a visita do pessoal da cidade do Rio de
161 Janeiro que vieram conhecer o sistema. Outro ponto a considerar é que, no grupo IV e V,
162 quando o Setor de Orientação e Ordenamento de Rede - SIORE - não consegue contato
163 com a família por telefone, acionam o pessoal do programa Busca Ativa Escolar. A
164 conselheira Rafaela iniciou a sua fala elogiando o Sr. Glaydson pela sua presteza, sempre
165 que o Conselho Tutelar precisou, ele esteve à disposição, tiveram uma boa articulação com
166 o SIORE, principalmente com a chegada do Sr. Adalberto. A conselheira pontuou que
167 tiveram uma baixa bem expressiva com relação ao número de crianças fora da escola; o
168 ano passado estavam com 3.000 crianças fora da Rede, e este ano com a criação das
169 parceiras esse número foi reduzido. Disse que tiveram uma reunião juntamente com o
170 SIORE e sugeriu que as turmas do grupo IV e V passassem para as unidades escolares
171 para poderem ampliar os grupos I, II e III que são as maiores demandas. Existem creches
172 que ficam com cinco crianças na pré-escola, das parceiras, porque não tem muita adesão.
173 A conselheira falou da questão de comunidades que brigam por território, que por esta
174 razão algumas unidades que ficam dentro dessas comunidades não conseguem alocar
175 alunos que vêm de outras comunidades. Citou a comunidade da Irmã Dorothy que é bem
176 grande e não tem creche para atendê-la. O bairro da Imbiribeira tem uma deficiência muito
177 grande porque não tem escola de ensino fundamental de anos finais, então essas crianças

178 terão que ir para o bairro do Ipsep, que existe apenas uma unidade, ocasionando um
179 gargalo no sexto ano. Dito isso, a conselheira reconheceu que o processo de matrícula está
180 avançando, mas é necessário uma solução para estes casos porque não se pode mandar
181 crianças da Imbiribeira para o bairro do Pina. A necessidade é muito grande e eles não têm
182 como pagar as passagens de ônibus. Ressaltou que “o que não podia acontecer está
183 acontecendo, as famílias estão fazendo do conselho tutelar um balcão de vagas”. O
184 conselho tutelar teria que agir quando o direito fosse violado, só que as mães têm o
185 procurado, mesmo ainda sem o direito ter sido violado, as vezes querem encurtar o
186 caminho, e antes mesmo de tentar a matrícula procuram o conselho. Destacou que colocou
187 à disposição do SIORE, o espaço do conselho para que, durante o período das matrículas,
188 disponibilizassem pessoas habilitadas para atender as mães que não tem acesso a internet.
189 Na questão das matrículas para o ano de 2025, questionou com o Sr. Adalberto o prazo de
190 matrícula que inicia em novembro e só em janeiro é que terão a confirmação, dessa forma
191 fica muito demorado porque o ano letivo já inicia em fevereiro. Assim, perguntou ao
192 convidado se poderia ser encurtado para um mês, o período da matrícula online. Outro
193 ponto abordado, foi com relação às vagas de balcão. Citou casos de mães que não
194 conseguiram a vaga pelo sistema e outras que disseram que foram até a escola e
195 conseguiram com a gestora. A conselheira ressaltou que essa questão da transparência foi
196 um assunto muito debatido pelo conselho, então se existem essas vagas que sejam
197 divulgadas para todos. Externou a sua preocupação com as matrículas dos anos iniciais
198 para 2025, que conforme os cálculos apresentados pelo Sr. Glaydson, darão para suprir, e
199 ela espera que realmente supra, porque é uma preocupação do Conselho Tutelar para que
200 resolva 70% dos caso do conselho, além de que algumas crianças que ficaram sem estudar
201 no ano de 2024 possam ter preferência na matrícula, não voltem para a fila de espera,
202 tenham prioridade. O convidado respondeu que acha super justo esses questionamentos
203 trazidos pela conselheira. Pontuou que a população da Imbiribeira, de Afogados cresceu
204 muito, muitas comunidades foram ampliadas e o número das unidades tanto municipais
205 como as estaduais não acompanharam o ritmo e acabou sobrecarregando o bairro do
206 Ipsep. Citou um estudo de caso da Escola Lagoa Encantada que no passado foi projetada
207 para funcionar do primeiro ao quinto ano, porém foi visto que alguns alunos ao chegarem
208 no sexto teriam que pegar ônibus para se deslocar a uma unidade mais próxima, então
209 decidiram adaptar a escola para atender também do sexto ao nono. Portanto, esse olhar
210 crítico também deve acontecer no município para atender melhor as comunidades e
211 desafogar alguns bairros como o Ipsep, mesmo que divida o ensino fundamental com o
212 estado. Sobre priorizar os alunos que ficaram sem matrícula no ano de 2024, disse que não

213 tem nenhum problema, seria até melhor porque facilitaria a velocidade do processo. A
214 respeito dos prazos das matrículas, achou melhor explicar porque é importante que todos
215 entendam: normalmente, do dia 07 de novembro a 07 de dezembro é o período do cadastro
216 para os novatos; do dia 08 a 30 de dezembro, as famílias recebem as mensagens dizendo
217 se conseguiram ou não a vaga, e para onde conseguiram - após o dia 30 o sistema fecha
218 automaticamente; do dia 03 a 15 de janeiro do próximo ano, é o período para os familiares
219 levarem a documentação para as unidades escolares. Este ano, disse que pediu aos
220 gestores para ligarem para os alunos matriculados para que fossem levar os documentos
221 na escola, seria uma forma de agilizar e diminuir os problemas porque muitos deixam para
222 levar os documentos quando iniciam as aulas, isso tem sido recorrente e gera um grande
223 problema. Portanto, não tem como antecipar muito o período das matrículas porque tudo
224 será planejado de acordo com o final do ano letivo. Deu exemplo: caso uma sala de primeiro
225 ano reprove muito aluno, a oferta de vagas naquela série vai ficar comprometida. É muito
226 complexo, mas acredita que é mais justo e mais organizado dessa maneira. O conselheiro
227 Francisco, no início, sem ainda conhecer o sistema corretamente, saía reclamando de todos
228 os setores. Sentiu na pele a falta de vagas para os seus e para a comunidade, mas,
229 atualmente, está ciente do esforço que acontece para acertar, para melhorar toda a questão
230 do sistema de vagas. Sabe que tem coisas que precisam melhorar, como essa questão de
231 disponibilizar servidores para ajudar os pais que não tem facilidade com a internet, isso iria
232 facilitar muito o processo. Sobre as escolas parceiras, disse que sempre foi um dos
233 defensores para que existisse vagas para atender a grande demanda de crianças que
234 estavam fora da creche, então as escolas parceiras vieram como uma solução
235 intermediária. Apesar de muitas críticas, foi favorável porque acredita que veio para ajudar
236 e todos do conselho estarão fiscalizando o processo de credenciamento dessas unidades,
237 e na comissão de seleção trabalhou sem nenhuma interferência, sem nenhuma pressão
238 por parte da Secretaria. Para finalizar, disse que alguns bairros ainda estão carentes, as
239 parceiras não conseguiram atender a demanda, citou o bairro do Ibura. Dito isso, perguntou
240 se terá um novo edital, e se será setorizado. Pediu que nesse novo edital, verificassem os
241 bairros que não foram contemplados, como Ibura e Jordão. Respondendo ao
242 questionamento referente ao edital contemplando esses bairros, o convidado disse que é
243 com o pessoal da Secretaria de Planejamento - SEPLAG, mas que iria comunicar ao setor.
244 A conselheira Josineide, como gestora de escola comunitária, informou que está recebendo
245 muitas solicitações de transferência no segundo semestre e tem orientado os pais para não
246 levar os filhos neste período, já que estão próximos ao término do ano letivo. Tem explicado
247 que as três opções para a vaga já estão garantidas e pede para esperar concluir o ano

248 letivo para não atrapalhar o desenvolvimento pedagógico da criança. O convidado explicou
249 que essa movimentação fora do período de matrícula não é com o SIORE, é da
250 responsabilidade dos pais e da escola. A vaga garantida a que a conselheira se referiu é
251 para o ano de 2025, para os que estão entrando na Rede. Sobre sair ou não da escola, é
252 uma situação difícil porque não tem como impedir a criança de sair ou não da escola. Deixou
253 claro que pela matrícula, o planejamento é para o ano de 2025, que jamais irão incentivar
254 a saída do aluno no meio do ano, porém não tem como impedir uma mãe de tirar o filho da
255 escola ao conseguir uma vaga mais próxima da sua residência. Portanto, nesses casos não
256 há orientação da matrícula. Em seguida, com o encerramento das falas dos conselheiros,
257 a presidente agradeceu a presença do Sr. Glaydson, achou a reunião muito proveitosa
258 porque cada um pode colocar as suas contribuições e preocupações do dia a dia, ao mesmo
259 tempo em que acredita que cada um ficou contemplado com os esclarecimentos. Tiveram
260 uma grande melhora no processo de vagas, não tem como discordar disso. Agradeceu a
261 presença do convidado que tem sido sempre solícito. Quando o CME tem procurado, ele
262 tem atendido com toda brevidade e respeito. Parabenizou toda a equipe do SIORE e a
263 responsabilidade com que o Sr. Adalberto tem conduzido o processo. Disse que gostaria
264 que fosse feita a apresentação do sistema para que todos fiquem cientes de como funciona
265 na prática, Assim que puder apresentar é só falar que estará aguardando. Colocou o CME
266 a disposição e deu como encerrada a ordem do dia. **Informes.** Ninguém apresentou.
267 **Palavra Facultada.** Foi feita a votação dos seguintes processos: **Escola Construir,**
268 **processo nº 14/21,** relatora Socorro Aquino foi favorável e os demais conselheiros
269 seguiram o voto; **Colégio Conhecer, processo nº 06/22;** **Zoe Christian School, processo**
270 **nº 05/24 e Colégio da Imaculada Conceição, processo nº 19/23,** tiveram como relator
271 Wallace Melo Barbosa que foi favorável aos três processos e os demais conselheiros
272 seguiram o voto; Nada mais havendo a tratar a presidente do Conselho Municipal de
273 Educação, encerrou a reunião e eu, Maria Cellyanne Cosme, secretária desta reunião
274 plenária, lavrei a seguinte ata, que vai por mim assinada e pelos demais conselheiros
275 presentes.

276

277

278

279